

# As melhores práticas e diretrizes para a limpeza e desinfecção em epidemias

O recente surto de Ebola na África Ocidental aumentou a preocupação sobre como abordar adequadamente esses riscos. Por isso a Diversey Care compilou um conjunto de orientações sobre as melhores práticas para ajudar instalações a enfrentar os riscos associados à transmissão do meio ambiente.

**Principais Elementos de um Programa de Prevenção de Infecções em Instalações:** Aqui você encontra uma lista de itens a serem incluídos em um programa de prevenção de infecções. Esta lista foi desenvolvida com instalações gerais em mente.

- A. **Preparação / Avaliação de riscos.** Os melhores programas de prevenção de infecção são desenvolvidos antes de uma crise. Ter uma equipe que se reúne regularmente e tem poderes para tomar decisões é essencial para identificar eventuais lacunas na forma como a instituição pode responder a desafios específicos, como um surto de Ebola, ou MERS (Síndrome Respiratória do Oriente Médio). Depois de uma avaliação de risco da instalação, a equipe deve fazer recomendações, que podem incluir alterações, como a adição de dispensers de lavagem de mãos ou o estoque adicional de produtos para prevenir infecções podem ser necessários. Estas mudanças levam tempo, daí a necessidade de planejar antes. Recomendações também pode incluir ter um suprimento extra de desinfetantes, produtos para a higiene das mãos, máscaras, papel higiênico, e latas de lixo extras para ser usado em caso de surtos.
- B. **Vacinas.** Sempre que possível, exigir ou fornecer vacinas aos funcionários ajuda a proteger o pessoal e evitar a transmissão de patógenos para hóspedes / clientes. Unidades de saúde em muitos países já começam a exigir que os funcionários recebam vacinas anuais contra a influenza. Encorajamos isso em outros setores, caso seja possível.
- C. **Materiais de Comunicação.** Se você deseja que seus clientes / hóspedes tenham determinados comportamentos, como o uso de sanitizante para as mãos, ter orientações preparadas e outros materiais de comunicação são úteis na obtenção de conformidade e uma postura profissional.
- D. **Manter Estoque.** Quando ocorre um surto ou há um novo agente patogênico em questão, saber o que é necessário e o tempo de execução ajuda a sua instalação a estar preparada. Isso pode incluir produtos de limpeza, desinfetantes, higiene das mãos, produtos de limpeza descartáveis, toalhas de papel, sacos de lixo, papel higiênico, lixos extras, água mineral, luvas, óculos, máscaras, etc. O processo de planejamento deve identificar o que pode ser necessário e a quantidade a ser pedida.
- E. **Higiene das Mãos.** A forma mais fácil e rentável de evitar a propagação de patógenos é através da frequente higienização das mãos. Estudos no Setor de Saúde mostram que o acesso à higiene das mãos é o melhor indicador para as pessoas realiza-la com frequência. Certifique-se de que os produtos de higiene (se antimicrobiano) têm um nível aceitável de eficácia contra os patógenos de interesse.
- F. **Limpadores / desinfetantes de Superfícies.** Limpar as mãos e depois tocar superfícies sujas elimina totalmente o valor da higiene das mãos. Ter e usar regularmente uma gama adequada de produtos de limpeza, desinfetantes e ferramentas de limpeza (panos, garrafas de spray, etc) é uma parte importante da operação diária e preparação para um surto. No caso de um surto ou um novo agente patogênico em questão, pode ser necessário mudar os produtos ou aumentar frequência de limpeza realizada.
- G. **Práticas, Padrões e Cronograma de Limpeza.** Todas as instalações devem dispor de práticas de limpeza padrão. Estas práticas devem detalhar:
  - a. Materiais necessários.
  - b. Os métodos a serem utilizados para a limpeza.
  - c. Superfícies ou equipamentos para limpar / desinfetar.
  - d. No caso de um surto ou um novo agente patogênico em questão, deve se identificar como o planejamento irá aumentar ou modificar a frequência.
  - e. Check lists e outras ferramentas de gerenciamento de trabalho devem ser preparadas com antecedência para uma limpeza superior, para que não haja dúvidas sobre o que fazer - apenas quando fazê-lo.
  - f. A limpeza deve incluir recomendações padrão, tais como:
    - i. Manter um fluxo constante em um espaço para evitar a contaminação das superfícies a serem limpas.
    - ii. Lave as mãos antes e após a limpeza de uma área.
    - iii. Use EPI para proteger os trabalhadores tanto para os produtos químicos (se necessário) como para proteger contra agentes patogênicos no ambiente.
    - iv. Limpe de cima para baixo, se possível.

Já que existe o risco de superfícies em áreas comuns estarem contaminadas com patógenos transmitidos por contato, o melhor é orientar os trabalhadores a realizar a higiene das mãos regularmente, usar luvas durante a limpeza, e tratar qualquer derramamento líquido como um fluido corporal (urina, fezes, vômito) potencialmente infeccioso e descontaminar / desinfetar o vazamento com urgência.

Durante epidemias / pandemias ou momento de preocupação para um patógeno específico, a instalação deve ter a capacidade de aumentar as suas práticas de higiene para incorporar um maior nível de prevenção de infecções, se desejar. No entanto, deve notar-se que o risco de transmissão de patógenos em muitas instalações é fundamentado por poucas evidências (estudos clínicos), de modo que o desenvolvimento e implementação de práticas de higiene específicas em instalações públicas é baseada mais na experiência e julgamento do que em estudos publicados. Os centros de saúde referem-se a um conjunto de práticas específicas como um “pacote”. As instalações públicas devem identificar e incorporar abordagens em “pacote” em momentos de preocupação contra um patógeno específico.

- v. Limpe do mais seco para o mais molhado quando aplicável.
  - vi. Limpe do mais ao menos sujo para minimizar o risco de contaminação para as superfícies mais limpas.
  - H. **Equipamento de Proteção Individual.** Os trabalhadores podem precisar de luvas, avental, máscaras e proteção ocular, dependendo dos agentes patogénicos. Tal como acontece com outros elementos da instalação, isso deve ser considerado com antecedência para que não haja dúvidas sobre o uso de EPI. Os trabalhadores precisam de treinamento no uso de EPI, incluindo vesti-los e remove-los corretamente e realizar a higiene das mãos antes e após o uso.
  - I. **Monitoramento da Compliance.** Muitas unidades de saúde têm programas para monitorar a higienização das mãos, limpeza da superfície e uso do EPI. Assim, são responsáveis não só por ter políticas, mas também em implementá-las. Mesmo em qualquer tipo de instalação, pode ser considerado o uso de um monitoramento da compliance para garantir que os trabalhadores estão atuando conforme o esperado.
- O uso de Desinfetantes:** Antes de qualquer operação de limpeza ou desinfecção, é importante ter todas as ferramentas, equipamentos e produtos químicos necessários. Esta seção inclui uma série de recomendações específicas para o uso de desinfetantes.
- A. **Use apenas produtos registrados.** Em cada país, o governo tem um processo de aprovação para registrar desinfetantes. O uso de desinfetantes aprovados garante o desempenho do produto.

- B. **Limpador/Desinfetantes em uma única etapa.** Alguns desinfetantes foram testados na presença de solo orgânico para garantir que eles irão executar como esperado, mesmo quando a sujidade está presente. Enquanto uma grande quantidade de sujeira sempre exige uma etapa de pré-limpeza, a maioria tem somente uma pequena quantidade. Alguns desinfetantes exigem uma etapa de limpeza antes da desinfecção, mas o uso de um produto de limpador/desinfetante assegura que os trabalhadores possam fazê-lo em uma única etapa.
- C. **Rótulo.** Todos os desinfetantes devem ser utilizados de acordo com as instruções do rótulo. Isso inclui métodos de aplicação, tempo de contato, e utilização da diluição correta para produtos concentrados.
- D. **Diluição de Uso.** Para produtos concentrados, o rótulo indicará a diluição aceitável para garantir que o produto seja eficaz como desinfetante. Mudar a diluição de uso pode fazer o produto ineficaz e aumentar os riscos para a saúde e segurança associados com o uso de desinfetantes.
- E. **Tempo de Contato.** O rótulo sempre especifica o tempo de contato úmido necessário para garantir que o desinfetante seja eficaz. Se a superfície secar antes de o tempo de contato, não há garantia de que o produto eliminou os patógenos que indica no rótulo.
- F. **Considerações de Saúde e Segurança.** O rótulo do produto e MSDS fornecem informações relevantes de saúde e segurança no uso de desinfetantes. Devem sempre ser lidas antes de usar o produto. Pode ser necessário o uso de EPI. Se necessário, estará incluído na ficha de segurança e, possivelmente, no rótulo do produto também. Use sempre o EPI adequado, se necessário, para evitar os riscos pessoais.

Entre em contato com o seu representante Diversey para mais dúvidas.

[www.sealedair.com](http://www.sealedair.com)